

O projeto editorial da **Interface** passou por inúmeras reformulações nestes 15 anos de atividades para atender ao crescente volume de submissões e também para se sintonizar às transformações nos modos de difusão do conhecimento científico, especialmente aquelas impulsionadas pelas novas tecnologias de comunicação e informação.

De 2004 a 2011 o número de submissões recebidas pelo periódico aumentou mais de oito vezes. Parte deste crescimento foi decorrência da maior visibilidade do periódico com o seu ingresso na base SciELO, a partir de 2005. Mas, é preciso considerar, também, o crescimento do campo da Saúde Coletiva no Brasil na última década. Numa consulta à base SJR¹ verifica-se que a produção brasileira na subárea Saúde Pública (que inclui Saúde Ocupacional e Saúde Ambiental), passou da décima para a quarta posição, entre todos os países do mundo, em volume de artigos citáveis publicados entre os anos de 2000 e 2010. Já na subárea Saúde dentro da Ciências Sociais, na qual **Interface** é indexada na base Scopus desde 2007, o Brasil passou da 12^a para a sexta posição².

Cabe destacar que esse expressivo crescimento das submissões tem provocado redução relativa dos artigos publicados anualmente, em relação ao total do que é recebido - de 24%, em 2007, para 14% em 2010 - embora, no mesmo período, o total do que foi publicado tenha passado de 55 para oitenta artigos por ano. Para manter o tempo entre submissão e publicação em patamares adequados, a periodicidade da revista foi ampliada de semestral para quadrimestral, em 2007, e trimestral em 2008.

Embora **Interface** tenha sido lançada em papel e esta versão tenha se mantido até o momento, ainda que com redução da tiragem nos últimos anos para amenizar os custos, desde o lançamento do periódico, em 1997, adotamos o modelo do acesso aberto ao seu conteúdo, inicialmente em seu sítio na internet <www.interface.org.br> e, a partir de 2005, também nas bases SciELO Brasil e SciELO Social Sciences. Nesta última, desde 2006 está sendo incluída a versão em inglês de parte expressiva dos artigos publicados, mediante adesão dos autores para a subvenção da tradução, cabendo à revista os custos de revisão.

Para o biênio 2012 – 2013 a prioridade é reduzir o intervalo entre a submissão e avaliação de mérito dos artigos e entre a submissão e publicação dos manuscritos aprovados para menos de 12 meses no total. Para viabilizar esta meta, estamos ampliando o número de editores associados, agora denominados *editores de área*, e intensificando o processo de profissionalização do corpo editorial, mediante encontros e orientações presenciais de nossos colaboradores, além do aprimoramento gerencial do processo editorial, tais como: definição de mandato de membros do corpo editorial, avaliação de desempenho de editores e avaliadores e intensificação de convites a pesquisadores para atuarem como avaliadores.

Entre as mudanças que serão implementadas já a partir de 2012, inclui-se a priorização da versão eletrônica. O sítio da revista está sendo totalmente reformulado, investindo numa interface mais atual e amigável e incluindo novas funcionalidades e novos recursos, não disponíveis na base SciELO.

Uma outra decisão tomada é a incrementação da publicação de trabalhos em língua inglesa. A implantação integral desta medida dependerá de captação de recursos. Ao mesmo tempo, será mantida a meta de estimular a tradução para a língua inglesa dos demais artigos aprovados, redigidos em português ou espanhol. Todos os artigos traduzidos continuarão sendo publicados nas bases SciELO Brasil e SciELO Social Sciences.

Esperamos que com essas medidas possamos não só manter a qualidade de nossa revista e ao mesmo tempo continuar servindo à comunidade de leitores e pesquisadores dos campos em que atuamos, como também resituar a **Interface** frente às novas exigências que os processos em curso de atualização para as publicações e os periódicos científicos colocam a todos nós, editores e pesquisadores.

Antonio Pithon Cyrino
Lilia Blima Schraiber
Miriam Foresti
Editores

¹ Fonte: SCImago. SJR — SCImago Journal & Country Rank, 2011. Disponível em: <<http://www.scimagojr.com>>. Acesso em: 5 set. 2011.

² Cabe observar que nesse mesmo período a ciência brasileira como um todo passou da 17^a para 13^a posição.